

**GRAMÁTICA E ENSINO:
UMA ANÁLISE DE CUNHO FUNCIONALISTA
SOBRE O ELEMENTO "BEM"**

Karina Pereira Detogne (UENF)

karinadetogne@ig.com.br

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

O presente trabalho busca propor uma nova concepção de ensino de gramática sob a perspectiva da linguística funcionalista, detendo-se especificamente nos usos do elemento bem, pois sabemos que a gramática normativa classifica esse vocábulo, por exemplo, como advérbio, sem levar em consideração seu contexto, ou mesmo seu uso no discurso, prevalecendo apenas a modalidade escrita da língua, desconsiderando a oralidade e os usos concretos. Para realização desse estudo, faremos uma análise qualitativa de cunho funcionalista do elemento bem no corpus da região norte-noroeste fluminense. Não pretendemos reformular conteúdos, ou mesmo, mudar as concepções teórico-metodológicas. Mas temos evidenciado que o ensino de língua na escola, ainda, não contempla os eixos norteadores propostos nos PCN, assim como, uma reconfiguração das práticas pedagógicas que ainda, não estão pautadas nesses novos paradigmas de ensino. Além disso, procuraremos evidenciar as contradições do ensino de gramática em diferentes concepções, a fim de buscarmos subsídios na linguística, mais especificamente na corrente funcionalista, objetivando um ensino mais produtivo e eficaz nas salas de aula. Observando a linguagem oral, à luz do funcionalismo, verifica-se a necessidade de análise do elemento bem, visto que a gramática normativa postula apenas uma classificação para o elemento. Entretanto, no uso, verifica-se que o mesmo não se efetiva somente na classificação prescrita pela gramática. Por não abordar esses aspectos do uso, faz-se necessário um estudo aprofundado do que a gramática não leva em consideração. Com base nos conceitos de gramaticalização e discursivização serão identificadas outras formas de classificação do bem, valendo-se de teóricos, como Martelotta (1996), Luquetti (2008), Furtado (2007) e Neves (2001), entre outros.